Anno XXIV. Segunda-feira 30 de Outubro de 1848. N. 245.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Luacheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Minguante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Serapião. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
31 Terça. S. Quintino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. ✻✻ Festa de todos os Santos.
2 Quinta. S. Victorino. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
3 Sexta. S. Malaquias. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Sabbado. S. Carlos Borromeo. Aud. do J do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. S. Zacarias.

CAMBIOS NO DIA DE 26 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000	a	31$500
» Moédas de 6$400 v.	17$500	a	17$800
» » de 6$400 n.	16$400	a	16$600
» » de 4$000...	9$400	a	9$500
Prata—Patacões brasileiros	1$970	a	1$990
» Pesos columnarios.	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo, de mil oitocentos e quarenta e oito, aos quatro dias do mez de outubro, nesta cathedral e imperial capella da muito leal e heroica cidade de San-Sebastião do Rio-de-Janeiro, occupando o throno o muito alto e muito poderoso Senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil, e o sólio o Exm. e Rvm. bispo capellão-mór e diocesano D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá, e achando-se na mesma cathedral e imperial capella reunidos os ministros e secretarios de estado, concelheiros de estado, grandes do imperio, officiaes móres, officiaes e mais pessoas da côrte e casa imperial, muitos senadores e deputados, corpo diplomatico estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte e muitas outras pessoas de distincção expressamente convidadas; o dito Exm. e Rvm. bispo capellão-mór batisou e pôz os Santos Oleos no Serenissimo principe Imperial o Senhor D. Pedro Affonso Christino Leopoldo Eugenio Fernando Vicente Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido no dia dezanove do mez de julho do corrente anno, pelas oito horas e um quarto da manhãa, filho legitimo do dito muito alto e muito poderoso Senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil, e da muito alta e muito poderosa Senhora D. Theresa Christina Maria, Imperatriz do Brasil; neto pela parte paterna do fallecido Senhor D. Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon, primeiro Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil, e de sua augusta esposa, tambem fallecida, a Senhora D. Maria Leopoldina Josepha Carolina; e neto pela parte materna do Senhor D Francisco I, rei do reino das Duas-Cicilias, e de S. M. a rainha sua augusta esposa, a Senhora D. Maria Isabel: foi padrinho S. M. imperial e real apostolica o imperador da Austria o Sr. D. Fernando I, representado pelo Illm. e Exm. visconde de Olinda, concelheiro de estado, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, encarregado interinamente dos da fazenda, presidente do concelho de ministros, senador e grande do imperio, grão-cruz das ordens de Santo-Estevão da Ungria, da Legião de honra da França e de San-Mauricio e San-Lazaro de Sardenha, official da imperial ordem do Cruzeiro, commendador da de Christo e fidalgo cavalleiro da casa imperial; e madrinha S. M. a Imperatriz viuva do Brasil, a Senhora D. Amelia Augusta Eugenia de Leuchtemberg, duqueza de Bragança, representada pela Illma. e Exma. condessa de Belmonte, camareira-mór de S. M a Imperatriz do Brasil. E para a todo o tempo constar se lavraram dous autos em tudo identicos, subscriptos pelo Illm. e Exm. visconde de Monte-Alegre, concelheiro de estado, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e assignados tanto por elle como pelo Exm. e Rvm. bispo capellão-mór, conde de Irajá, e pelos representantes dos augustos padrinho e madrinha; devendo um dos ditos autos ficar no archivo da imperial capella, e ser o outro recohido ao archivo publico do imperio. E eu, o visconde de Monte-Alegre, o subscrevi e assignei. — *Visconde de Monte-Alegre.* — Como representante do augusto padrinho, *Visconde de Olinda.* — Como representante da augusta madrinha, *Condessa de Belmonte.* — *Manoel*, bispo capellão-mór, conde de Irajá.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

No cortejo do dia 4 do corrente, por motivo do batismo de S. A. o principe imperial o Sr. D Pedro Affonso, o Sr. David Tod, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, dirigio a S. M. o Imperador, em nome do corpo diplomatico, a seguinte allocução:

« Senhor. — O profundo respeito que os membros do corpo diplomatico consagram a Vossa Magestade e a familia imperial nos chamou a assistir a augusta ceremonia do baptismo do herdeiro presumptivo da corôa do Brasil.

« Honre sempre o joven principe os seus antepassados e faça a ventura da sua patria.

« Offereço a Vossa Magestade, em nome do corpo diplomatico, de quem tenho a honra de ser o interprete, os votos cordiaes que elle faz pela saúde e felicidade da familia imperial, e pela paz e prosperidade deste vasto imperio.»

S. M. o Imperador dignou-se responder, agradecendo os votos e felicitações do corpo diplomatico.

DECRETO N. 557, DE 10 DE OUTUBRO DE 1848.

Proroga para o 1.º de janeiro de 1850 o prazo marcado para a cobrança de direitos differenciaes.

Hei por bem que o prazo marcado nos decretos n. 536 do 1.º de outubro de 1847, e n. 551 de 7 de fevereiro do corrente anno, para a cobrança dos direitos differenciaes estabelecidos no primeiro dos ditos decretos, fique prorogado para o 1.º de janeiro de 1850 Joaquim José Rodrigues Torres, do meu concelho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 10 de outubro de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio.--Com a rubrica de S. M. o Imperador. --*Joaquim José Rodrigues Torres.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Relação dos despachos publicados na côrte pela secretaria de estado dos negocios da justiça no faustissimo dia 11 de outubro, oitavario do batismo de S. A. I.

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS.

Conegos honorarios da imperial capella.

O padre João Joaquim Ferreira de Aguiar.
O padre Francisco Xavier Augusto da França, vigario de Cattas-Altas.
O padre João Baptista de Figueiredo, vigario de Santa-Barbara.
O padre Antonio Filippe de Araujo, vigario da Campanha.
O padre José Joaquim Calheiros.
O padre José Antonio da Costa Valença.
O padre Antonio Corrêa de Carvalho.
O vigario Antonio Gonçalves Chaves, conego honorario da sé metropolitana da Bahia.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 28 DO CORRENTE.

Fôram presos :—á ordem do delegado do 1.º districto desta cidade, o paisano Henrique Dias da Silva ;--do subdelegado do Recife, os pardos João José Ferreira e João Moreira, sendo este para averiguações ;--e do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Antonio Filippe de Lima, por insultos, e o preto Manoel, escravo do padre Thomé da Silva Guimarães : sendo que do primeiro, segundo, e ultimo ignora-se o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

NOTICIAS DO CABO DA BOA-ESPERANÇA ATE' 25 DE AGOSTO.

Os lavradores de origem hollandeza *(boers)* estabelecidos além do rio Orange tinham-se rebellado contra o governo colonial e expellido de Wenburg e de Bloemfontein as autoridades locaes. Dir-se-hia que a insurreição apresentava aspecto grave, á vista das energicas medidas de repressão tomadas pelo governador geral sir Harry Smith, que em pessoa partio para a fronteira afim de pôr-se a frente da tropa que reunia para bater os boers.

A expedição que sób as ordens do almirante Dacres mandára o governo inglez á ilha de Madagascar com o fim de restabelecer as relações amigaveis e reabrir o commercio com o governo Hovah foi mal succedida. A rainha Ranavalona recusou terminantemente admittir agentes consulares estrangeiros, assignar tratado algum ou garantir as vidas dos prisioneiros tomados com armas na mão; e quanto á permissão de negociar nos seus dominios, exigio como condição preliminar o pagamento da quantia de mil pesos por cada commandante, e de cem pesos por cada praça da corveta ingleza *Conway*, e das corvetas francezas *Zelié* e *Berceau*, que atacaram a capital ha dous annos. Como o almirante Dacres não estivesse autorisado para fazer estas concessões, retirou-se com a divisão naval do seu commando.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

LISTA DOS CIDADAÕS QUALIFICADOS NA FREGUEZIA DE SAN-JOSÉ.

Terceiro quarteirão.

110 Alexandrino Ignacio da Conceição.
111 Alexandre Barboza.
112 Domingos Rodrigues Tourinho.
113 Francisco das Chagas Mendonça.
114 Francisco dos Santos Reis.
115 Guilherme Francisco de Assis.
116 João Pereira Damasceno Chaves.
117 João Guilherme de Bruce.
118 Joaquim José de Souza Serrano.
119 José Mauricio dos Santos.
120 José Francisco dos Santos Miranda.
121 João Martins.
122 Leonardo Rufino Barbalho de Freitas.
123 Manoel dos Prazeres.
124 Manoel Joaquim de Souza.
125 Pedro de Assis Campos Cosdem.
126 Severiano José de Moura.
127 Vicente Ferreira de Farias.

Quarto quarteirão.

128 Antonio Soares Cardoso.
129 Antonio José Rodrigues de Paula.
130 Antonio Rodrigues da Costa.
131 Antonio Moreira de Mendonça.
132 Antonio Moreira de Mendonça Junior.
133 Antonio da Cunha Bezerra.
134 Augusto Cezar dos Anjos.
135 Antonio Pereira de Goes.
136 Damião Gomes dos Santos.
137 Domingos Soares.
138 Elias Francisco Alves.
139 Epifanio João da Costa Monteiro.
140 Euzebio Lopes Lima.
141 Felix Soares de Carvalho.
142 Francisco de Paula Maior.
143 Francisco Solano de Padua.
144 Francisco Joaquim Alves.
145 Francisco Ignacio da Silva.
146 Francisco Manoel dos Santos.
147 João de Deos Pimentel.
148 Ignacio Dias Ferreira.
149 Ignacio José Gomes.
150 Innocencio Ferreira dos Santos.
151 Izaias Baptista Fernandes Propheta.
152 Izidoro Marques da Silva.
153 Jeronymo Francisco das Chagas.
154 Jeronymo de Abreu.
155 João Rufino de Souza Peixe.
156 João Paulo de Jesus.
157 Joaquim Alves de Souza.
158 João Correia Barboza.
159 Joaquim José da Trindade.
160 José Cyriaco dos Prazeres.
161 José Matheus da Luz.
162 José Felix da Silva.
163 José Francisco da Silva.
164 José Barboza de Souza.
165 José Jorge.
166 José Virissimo dos Anjos.
167 João Cancio Virissimo dos Anjos.
168 Lourenço da Costa dos Anjos.
169 Luiz Francisco Moreira de Mendonça.
170 Luiz Thomaz Lopes da Silva.
171 Manoel Zeferino Pimentel.
172 Manoel Antonio dos Prazeres.
173 Maximiano Correia Pimentel.
174 Miguel Tavares Pereira.
175 Manoel Gomes.
176 Manoel Joaquim Duarte.
177 Manoel de Souza Simões.
178 Manoel Francisco de Oliveira.
179 Manoel Vieira da Paixão.
180 Manoel Gonçalves de Jesus.
181 Manoel Mauricio da Motta.
182 Manoel José Mauricio.
183 Martinho da Silva Santiago.
184 Mauricio Alves de Britto.
185 Mauricio José da Luz.
186 Mathias Muniz Tavares.
187 Paulino Antonio de Oliveira.
188 Pedro Antonio da Silva.
189 Urbano Manoel da Costa Monteiro.
190 Vicente Ferreira da Luz.
191 Vicente Ferreira de Paula.
192 Vicente Anastacio da Trindade.
193 Vicente Ferreira dos Santos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1848.

Recebêmos jornaes francezes, *Le Constitutionel* e *La Presse*, que alcançam a 10 de setembro.

Paris gozava socego.

A assembléa nacional occupava-se com a discussão do projecto de constituição. Das numerosas emendas offerecidas a este projecto julgamos conveniente levar ao conhecimento de nossos leitores a que fôra proposta por Mr. Daville, por isso que ella he um protesto formal contra o estado de sitio em que se acha a capital, e um ataque violento contra a autoridade militar.

O deputado francez exigio que a invocação collocada á frente da constituição, fôsse redigida da maneira seguinte:

« Em presença de Deos, debaixo do reinado do estado de sitio destructivo de toda a liberdade, e especialmente da liberdade d' imprensa, a qual elle supprime, e suspende á vontade; debaixo do regimen da autoridade militar que não tem nenhum conhecimento das precisões da sociedade, e que só pela sua existencia comprime o espirito publico, e conseguintemente a manifestação de todas as ideias e de todas as verdades, as quaes tão util era que fôssem propagadas em o momento em que vão discutir-se as bases da constituição; debaixo deste regimen irracional e expedito, justo terror dos cidadãos, os quaes prende sem formalidades e sem limites, subtrahindo-os a seus juizes ordinarios para entrega-los a commissões militares; em nome do povo francez, e cedendo á compressão que pesa sobre Paris, a assembléa nacional proclama e decreta. »

Em varios departamentos, porém principalmente no dos Baixos-Pyreneos, hão occorrido disturbios.

As populações de Arros e do *Valle-de-la-Gave* recusam formalmente pagar o imposto de 45 centimos. Pasquins affixados em todas as communas ameaçam de morte áquelles que abandonarem seu posto, ou pagarem o aziago imposto. O prefeito de policia M. Landrin, procurando acalma-los, foi assobiado e apupado. Os camponezes cercaram-lhe o carro e todos a uma voz se pozeram a gritar: « Matem-nos! mas nós não pagaremos!.... »

As communas sublevadas são dezanove, e nellas se acham reunidos, pelo menos, quinze mil homens, todos armados.

A autoridade, nada podendo fazer, prometteu escrever para Paris, pedindo que, visto a pobreza do lugar, seus habitantes fôssem isentos de pagar o imposto.

A Inglaterra ficára tranquilla.

A rainha encerrou o parlamento com o ceremonial do estylo, pronunciando o seguinte discurso:

« Mylords e Senhores. — Muito estimo podêr alliviar-vos dos pesados deveres de uma sessão laboriosa e prolongada.

« A lei que tem por objecto prevenir a perpetração de crimes e delictos na Irlanda, e á que logo no começo da sessão dei a minha sancção, ha produzido os mais vantajosos resultados. O uso de armas foi reprimido. A acção da justiça não tem sido interrompida, e muitos assassinos atrozes, que derramavam o terror por todo o paiz, hão sido presos, julgados e condemnados.

« A miseria da Irlanda, causada pela perda successiva de muitas colheitas, ha sido minorada, não sómente pela applicação da lei para o soccorro dos pobres, senão tambem pela somma das contribuições caridosas, arrecadadas em outras partes do reino unido.

« Por outro lado, associações organisadas se hão aproveitado da miseria existente para excitar á rebellião os meus vassallos expostos ao soffrimento. Para seduzir os desgraçados, fizeram luzir a seus olhos a esperança da pilhagem e confiscação, entretanto que aos ambiciosos apresentavam as mais chimericas perspectivas. Nestas conjecturas, reclamei de vossa lealdade e sabedoria novos podêres, e sustentado por vosso concurso, prompto e energico, o meu governo achou-se em estado de destruir dentro de alguns dias as machinações organisadas durante mezes. A firmeza e o vigor desenvolvidos nesta occurrencia pelo lord lugar-tenente da Irlanda merecem minha mais viva approvação.

« No meio destas difficuldades, vós haveis continuado os vossos trabalhos para o aperfeiçoamento das leis. O acto para facilitar a venda das propriedades hypothecadas remediará gradualmente, assim o espero, um dos maiores males do estado social da Irlanda.

« O systema de vincular perpetuamente as terras, estabelecido na Escocia, tem tido consequencias mui desastrosas, tanto para os herdeiros dos vinculos como para os povos; eu sinto uma verdadeira satisfação, vendo que este systema ha sido modificado de conformidade com os principios cuja influencia se tem feito sentir ha muito tempo naquella parte do reino unido.

« Eu tenho dado um assentimento cordial ás medidas que hão sido adoptadas para o fim de melhorar a saude publica, e tenho a mais viva esperança de que ficará assim aberto o caminho para continuos progressos nesta obra salutar.

« Srs. da camara dos communs, eu vos agradeço a promptidão com que haveis concedido os subsidios necessarios para os serviços publicos, e asseguro-vos que não perderei nenhuma das occasiões que as precisões do estado me poderem permittir para realisar economias.

« Mylords e Srs. — Eu tenho renovado de uma maneira formal as minhas relações diplomaticas com o governo da França, e a boa intelligencia entre os dous paizes tem continuado sem a mais ligeira interrupção.

« Acontecimentos da maior importancia teem perturbado a tranquillidade interna de muitos dos estados da Europa, assim no norte como no sul. Estes acontecimentos teem occasionado hostilidades entre paizes vizinhos. Eu emprego meus bons officios de accôrdo com outras potencias amigas para regular amigavelmente estas differenças, e confio que nossos esforços serão bem succedidos. Regosijo-me de pensar que a crescente apreciação que se vai fazendo do valor da paz animará a esperança de que as nações da Europa poderão continuar a gozar de suas benções.

« No meio destas convulsões tenho a satisfação de haver mantido a ordem em os nossos estados e de haver conservado sem alteração a nossa tranquillidade interna. A fôrça de nossas instituições tem sido experimentada, e presentemente acha-se bem provada.

« Tenho-me esforçado por manter o povo confiado á minha solicitude no gozo desta liberdade moderada que elle com rasão aprecia. O meu povo comprehende mui bem as vantagens da ordem e da segurança, e certo não dará aos promotores da pilhagem e confusão nenhuma probabilidade de serem bem succedidos nos seus máos designios. Eu reconheço cheia de gratidão os numerosos testemunhos de devotação e affeição que tenho recebido de todas as classes de meu povo. Espero que com o favor de Deos as liberdades de que elle goza se poderão perpetuar, uma vez que continue, como até hoje tem feito, a respeitar as leis e a obedecer aos preceitos da religião. »

Em Liorne (Toscana) levantou-se a população por causa de uma ordem das autoridades, a qual prohibia a reunião dos circulos politicos e os ajuntamentos de mais de tres pessoas.

O povo rasgava por toda a parte os editaes das autoridades, quando a policia sendo disso informada correu a impedir este desacato: travou-se então uma luta que durou desde a tarde até as tres horas da madrugada do dia seguinte. A tropa retirou-se afinal com o governador para a cidadella.

Os jornaes não são concordes acerca do numero dos mortos. Uns dizem que a tropa perdeu 60 homens, outros que 112. Da parte do povo a perda parece ter sido menos consideravel por isso que atiravam sobre os carabineiros e sobre a cavallaria de cima das varandas e janellas. A tropa dividio-se. Uma parte della recusou atirar sobre o povo; a outra, a que está encerrada dentro da cidadella, recusa render-se. O povo dispunha-se para ataca-la.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . 4:152,836

LADO

Descarregam hoje, 30 de outubro.

Barca —*Ligeira* — mercadorias.
Brigue —*Aurora* — farinha.
Hiate —*Gil-Blas* — idem.
Barca —*Zilia* — mercadorias.
Brigue —*Laura* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	1:235,084
Diversas provincias	153,971
	1:389,055

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28........... 1:192,384

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve saques a 25 e 25 e meio d. por 1# rs.
Algodão - - - - -	Entraram 1852 saccas. — O de primeira sorte vendeu-se a 4,100 por arroba, e o de segunda a 3,700 rs.
Assucar - - - - - -	A entrada foi diminuta. — Não se deu alteração no preço.
Couros - - - - - -	Venderam-se a 90 rs. por libra.
Azeite-doce - - -	Vendeu-se de 1,800 a 2,100 rs. o galão.
Bacalhão - - - - -	Não entrou carregamento algum. — Existem no mercado 7,000 barricas.
Carne secca - - -	Venderam-se cerca de 10,000 arrobas aos preços de 2,000 a 3,200 rs. por cada uma. — Ficaram hoje em deposito cerca de 28,000 arrobas.
Farinha de trigo -	Vieram ao mercado tres carregamentos, um dos quaes seguio para o sul. As vendas regularam a 18,000 rs. a barrica da de Rhichemond; 18,500 réis., da de Philadelphia; e 21,000 rs, da de Trieste, marca SSSF. — O deposito he de 3,000 barricas.
Manteiga - - - - -	Vendeu-se a 550 rs por libra da ingleza de vacca, e a 480 rs. da franceza.
Massas - - - - - -	Idem a 4,000 rs por arroba.

Entraram 9 embarcações e sahiram 5. Estão no porto 46, a saber: 2 americanas, 1 austriaca, 24 brasileiras, 4 francezas, 6 inglezas, 1 lubequense, 4 portuguezas, 2 sardas e 2 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Bahia; 7 dias, brigue inglez *Runnymedes*, de 200 toneladas, capitão Thomas Walters, equipagem 13, em lastro; a James Crabtree & Companhia.

San-Miguel; 35 dias, corveta portugueza *Iris*, commandante o capitão de mar e guerra Francisco Soares Franco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; corveta de guerra *Tweed*, commandante lord Francis Russell.

Portos do norte; vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante o primeiro tenente Antonio Torrezão. Alem dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, Pedro Antonio Bernardino com um escravo, Joaquim da Silva Coelho; para o Ceará, Manoel Francisco da Silva com um escravo, Vicente Alves de Paula Pessoa, Leocadio de Andrade Pessoa; para o Maranhão, Hergelino Aires de Freitas Albuquerque, Francisco Higino Jansen Vieira de Mello com um escravo.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Navegante*, capitão José Joaquim Gomes dos Santos, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, Valescino Henrique Jorge, Brasileiro; Manoel Gomes dos Santos Lial, Manoel Andrade das Neves, Florencio José Alves, Portuguezes.

Idem; brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, capitão Ignacio da Fonseca Marques, carga assucar e farinha de mandioca. Passageiros, Antonio José de Moura, Brasileiro; José Moutinho da Silva, Portuguez.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Manoel Ignacio da Costa, carga varios generos.

Navio sahido no dia 29.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Indus*, capitão J. H. Lebrown, carga lastro de areia.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 31 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, se hão de arrematar 58 cadeiras de jacarandá, no valor de 200,000 rs; e duas mezas de jacarandá, no valor de 23,000 rs.; 198 cadeiras de oleo, no valor de 600,000 rs.; duas secretarias de dito, no valor de 50,000 rs.; e 48 cadeiras de cerdeira, no valor de 85,000 rs.; impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura n. 1714: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 27 de outubro de 1848.

Miguel Archano Monteiro de Andrade.

CURSO JURIDICO.

Para regularidade dos exames preparatorios faço saber a quem convier, que estes ficam distribuidos pelos dias da semana do modo seguintes:

Segundo-feira, das 9 às 11 e meia geographia, das 11 e meia às 2 horas latim.

Terça-feira, das 9 às 11 e meia rhetorica, das 11 e meia às 2 latim.

Quarta-feira, das 9 às 11 e meia geographia, das 11 e meia às 2 horas francez.

Sexta-feira, das 9 às 11 e meia inglez, das 11 e meia às 2 horas francez.

Sabbado, das 9 às 11 e meia geometria, das 11 e meia às 2 horas philosophia.

N. B. — O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficaram na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria juridica de Olinda, 27 de outubro de 1848.

O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Director.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra latão em chapa grossa, cobre velho e caixas com folhas de flandres singelias: quem os mesmos generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 31 do corrente mez com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 26 de outubro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, no dia 30 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das suas sessões, contratará o fornecimento do leite e d'agoa de que precisarem os mesmos estabelecimentos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de outubro de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Publicação Litteraria.

JORNAL DO COMMERCIO, industria, agricultura, artes e lettras.

Com este titulo vai apparecer brevemente uma folha periodica em Lisbôa.

A publicação desta folha terá lugar duas vezes por semana: todas as segundas e quintas-feiras, ou no dia immediato quando algum daquelles fôr sanctificado.

As transacções commerciaes das Europa — Os objectos mais procurados nos differentes mercados — Os cambios, e as suas variações, e as causas que as occasionarem — Quaes os productos estrangeiros preferidos no paiz, e quaes os productos nacionaes preferidos nos paizes estrangeiros; e os seus preços, e a melhor maneira de fazer a sua exportação: —

Noticias das nossas colonias; considerações sobre o seu melhoramento commercial; objectos da metropole, nellas mais desejados, e quaes são mais commerciaveis: —

Industria agricola e fabril: em qual mais interessa Portugal? — E em qual interessam mais as nossas possessões ultramarinas? --

Lavoura: noticia e informação dos processos mais modernos adoptados nos paizes estrangeiros? -- e esclarecimentos, e tudo que possa concorrer para que a lavoura, affastando-se gradualmente das velhas rotinas, caminhe ao aperfeiçoamento a que deve chegar em Portugal: —

Noticia dos novos inventos e ultimas descobertas em todas as artes: --

Eis-ahi, no mais rapido resumo, o principal objecto de que tem de occupar-se o *Jornal do Commercio*.

Para amenisar, o *Jornal do Commercio* publicará em todos os seus numeros um artigo original sobre os diversos ramos de litteratura nacional e estrangeira.

O Jornal do Commercio não tratará nunca assumptos politicos.

Para maior utilidade dos Srs. assignantes, o *Jornal do Commercio* publicara todas as peças officiaes; por extenso as que respeitarem ao commercio, á agricultura e á industria, -- e em resumo todas as demais. Com o mesmo fim se publicarão as noticias nacionaes e estrangeiras de maior curiosidade; e particularmente as que disserem respeito aos objectos exclusivo deste jornal.

Logo que as circumstancias o permittam, a publicação deste jornal será 3 vezes por semana.

O preço da assignatura, será -- por trimestre 2# rs. -- e por semestre 3,200 rs. mandados do Brasil.

Assigna-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Pará com escala pelo Maranhão o bem conhecido veleiro brigue-escuna *Laura*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão, na praça.

-- O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Sociedade*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a José Marcellino da Rosa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da esquina, junto ao arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

Avisos diversos.

Ao publico.

Joaquim José Rodrigues da Costa declara ao respeitavel publico, para conhecimento das autoridades, que he morador nesta cidade desde tenra idade, sendo mais de 10 annos caixeiro, e ao depois estabeleceu-se; he casado; tem sobre seus hombros uma pesada familia; trabalha para podêr sustentar-se com aquella decencia que suas fôrças o permittem, não vive nem nunca viveu de tranpolinices; não he caloteiro, tanto que julga nada dever nesta praça, nem fóra della; mora na rua estreita do Rozario, n. 20, ha anno e meio; nunca teve, não tem e nem pretende ter em sua casa jogo de tabolagem, e nem de qualidade alguma: e como he que um calumniador, que, sendo seu inimigo, (talvez por se não querer continuar a fazer os favores que em outro temdo se lhe faziam) usa denunciar ao Sr. subdelegado dizendo que em sua casa havia jogo de tabolage, a ponto de ás 8 horas da noite do dia 25, andando o Sr. subdelegado de ronda, mandar subir um inspector? Porém em lugar de jogo encontrou a senhora do annunciante enferma em cima do leito, a qual se assustou a ponto da molestia progredir; e não he culpado de tudo esse falso denunciante e calumniador, que, querendo saciar o seu máo genio, usa desacreditar a casa do annunciante?

-- O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, que comprou a bem conhecida venda de José da Penha, na rua Direita, n. 23, e por estar bem sortida convida a todos para mandarem comprar na dita venda, prometendo restricção em tudo que vender; assim como recebe em commissão qualquer genero do paiz para vender: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mencionada venda.

João Hipolito de Meira Lima.

— Roga-se á autoridade competente se digne de lançar suas vistas para um presepio, ou quér que seja, que ha na rua do Nogeira, casa n. 33, e em que se faz tal barulho das 10 horas da noite em diante, que impossivel he aos moradores daquelles arredores conciliarem o somno até á madrugada, quando termina o tal batuque.

Um dos incommodados

-- O thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço faz sciente a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo, que hontem, pela uma hora da tarde, na occasião da festa da mesma Senhora, furtaram da sacristia um turibulo de prata. Roga-se a quem de tal furto souber, ou que o possa descobrir, denunciar ao mesmo thesoureiro, afim de, pelos meios legaes, o haver, não só por ser um escandalo, como porque faz grande falta a irmandade que he summamente pobre

-- Marcos Evangelista Corrêa pede a aquellas pessoas que receberam cartas de sua mão, pedindo esmola para o festejo de N.-Sra.-do-Patrocinio do nicho da rua de Hortas, hajam de não entrega-las senão a elle, visto lhe constar que se anda distribuindo outras cartas impressas para o mesmo fim; quando as verdadeiras que elle entregou são manuscriptas, e sómente assignadas por elle e Feliciano Antonio Baptista.

-- O Sr. C. F. F. sirva-se até o dia tres de novembro, o mais tardar, vir satisfazer a conta que deve a casa de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, e no caso contrario se publicará seu nome por extenso, já nos jornaes desta provincia, e já nos da sua: isso mesmo se entenda a respeito de mais alguem.

-- Miguel de Castro Mascarenhas e Gregorio de Castro Mascarenhas participam que se retiram para a Bahia, visto já terem concluido o curso academico; ahi offerecem aos seus amigos, dos quaes não pódem-se despedir pela pressa da viagem, os seus limitados prestimos. Outro sim, declaram ao publico que não devem á pessoa alguma.

--Tendo minha sogra, a Sra. D. Maria Joaquina do Sacramento, feito em minha ausencia uma concordata com seu marido o Sr. João José Marques de Araujo, e resultando esta em grave prejuizo de alguns herdeiros, ao que suppõe o annunciante ter sua sogra annuido talvez por insinuações de algum hypocrita mal intencionado que seus fins sejam agadanhar!!! por isso desde já previne a qualquer pessoa que tenha ou pretenda fazer negocio sobre bens de raiz ou moveis com dito casal, que tudo será nullo como se demonstrará no fôro competente.

Francisco Dutra Macedo.

-- Os credores de Luiz Cardozo Monte-Negro queiram apresentar suas contas correntes legalisadas, no prazo de oito dias da publicação deste, na rua da Cadeia do Recife, n. 20, primeiro andar, para serem relacionadas no rateio que se tem de fazer no liquido dos generos existentes na venda sita na rua da Cruz, os quaes se acham avaliados judicialmente, e vão ser arrematados para rateio dos mesmes credores, dos quaes só se attenderão aos que apresentarem a conta no prazo acima, findo o qual se fechará a relação, e conciderada como não ter mais credores ao rateio.

-- O abaixo assignado não tendo, por circumstancias imprevistas, podido levar a scena, como pretendia, no dia 28 do corrente o seu beneficio, scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus mui dignos protectores, que tem destinado a apresentação do referido beneficio para o dia 9 do proximo futuro mez de novembro: roga, pois, ao mesmo respeitavel publico, o queira desculpar dessa involuntaria falta, e aos seus benignos protectores a continuação de sua prestimosa benevolencia.

Franklim Pinto de Surbona.

-- Aluga-se uma casa e sitio na rua Imperial, aonde-foi a fabrica do rapé vinagrinho, reedificada e pintada de novo, com commodos para duas famias, com grande senzalla para pretos, cocheira e estribaria para cinco cavallos, bons arvoredos, differentes plantações, e com um grande viveiro de peixe: a tratar na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, n. 31.

-- Precisa-se de um moço que saiba ler, para caixeiro de um deposito de padaria, e que tenha alguma pratica de padaria para ajudar ao serviço em algumas horas da noite, o qual abone sua conducta: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta, até o dia 31 do corrente, para tratar do ajuste.

-- Henrique Lourenço Affonso retira-se para Portugal.

-- Os Srs. que assignaram para o segundo volume do direito civil luzitano, por Pascoal José de Mello, pódem mander receber sua assignatura na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, que saiba lavar, engommar, cozinhar e comprar para uma casa de mui pequena familia: na travessa da Viração, unica casa de sobrado de varanda de ferro.

-- Se o annuncio que sahio no *Diario* de 26 do corrente se póde entender com o bacharel formado José da Costa Machado, morador na provincia da Parahiba, queira o annunciante dirigir-se a rua do Queimado, sobrado n. 17, segundo andar, que ahi achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado comprou, e remetteu para a Snr.ª D. Antonia Maria da Conceição, da cidade do Natal, um bilhete n. 65 da ultima terça parte da decima oitava loteria a favor das obras do theatro publico desta cidade.

Manoel Firmino Ferreira.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & C., credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, e a metade do sobrado da rua da Cadeia n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- O Sr. que veio tratar o negocio da hypotheca no dia 24 do corrente, venha fechar o dito negocio, que a pessoa não póde lá ir por incommodo.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo de flauta, dirija-se a praça da Independencia, n. 4.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo usado para flauta: dirija-se ao Recife, no Forte-do-Mattos, rua do Amorim, n. 36.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da tarde, confronte ao becco do Marisco, uma cabra bixo de côr amarella, que um preto a conduzia para as Cinco-Pontas: quem a tiver achado, ou souber onde ella existe, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 68, que se gratificará o trabalho.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com sufficientes commodos para familia, estribaria e cozinha fóra: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

Casa de modas francezas. M. A. MILLOCHAU.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, com a entrada pelo oitão.

Pelo navio *Nelie-Mathilde* acaba-se de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda, para senhora, com sejam: chapéos de palha aberta, muito ricos; ditos de clina; ditos lisos da Italia, ou inglezes, chapéos da palha aberta, para mocinhas; um grande escolhimento de fitas de *setim* e seda, tanto para toucas de meninas como para vestidos e chapéos de senhora; manteletes-palitós para senhora, moda nova e muito elegante; bicos brancos e pretos verdadeiros; tranças de seda de todas as côres para enfeitar vestidos; ricos lencinhos de garça; cabeções bordados; plumas ricas; camisinhas bordadas; enfeites de cabeça para saráos e bailes; punhos bordados; capellas e ramos de flores de laranjas, para noivas; um grande sortimento de flores de todas as qualidades; luvas para senhora e meninas; cambraia de linho, etc. As senhoras acharão sempre um lindo sortimento de chapéos de seda e fantesia, de verdadeira moda, de todas as côres, e por preço muito em conta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, por cima da loja fechada.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n 13.

-- O Sr. padre Candido José Coelho, morador na villa de Estremoz, queira mandar pagar a quantia de 62,000 rs. que deve desde 1842; bem como os Srs. Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs., de 1844; João José da Silva Capristano (inculca-se estudante) 35,000 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão Sisneiro da Camara, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, não podendo andar em dia, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros que d'ora em diante terão de ser lembrados para que venham pagar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desemboiço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando.

M. A. Cajú.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

MUTILADO

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 de novembro proximo futuro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

--Desappareceu, sabbado, 28 deste mez, uma mulatinha chamada Josepha: tendo ido deitar na ponte Velha um bocado de lixo, para onde bota o fundo do quintal de seu senhor, desappareceu: e como não era costumada a andar na rua, por isso não sabe rua alguma, e he provavel que entrasse em alguma casa perto da mesma ponte Velha e esteja como forra: os trajos com que ella sahio são; vestido de chita e camisa, com sapatos, o maior signal he ter o cabello cortado muito rente, bastante alva, falla muito explicado e he capaz de enganar qualquer pessoa de entendimento, com idade de 11 annos; o motivo de sua fugida foi sua senhora prometter dar-lhe quando ella voltasse; por isso quem a tiver recolhida leve a casa do abaixo assignado que he o seu senhor, o qual igualmente recommenda as autoridades as mesmas pesquisas a tal respeito.

Joaquim Carneiro Leal.

--Fugio, no dia 28 de outubro corrente, uma escrava crioula de nome Germana, com os signaes seguintes: estatura regular, secca do corpo, testa grande e sahida para fóra, nariz pequeno e afilado, olhos pequenos, côr fula, com uma costura pegada ao cabello na frente da testa, e uns cabellos brancos na mesma costura, levou toda a roupa, panno da Costa azul cercado de matame branco, com franja nas duas cabeceiras, e já foi vista no Pombal, pois esta escrava foi do Sr. Francisco Joaquim, escrivão dos orphãos, morador no dito lugar: quem a pegar leve-a a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, que será recompensado.

— Aluga-se a casa de tres andares, sita na rua do Vigario n. 5, propria para qualquer estrangeiro, ou mesmo para familia, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.

— Os Srs. assignantes da Lizia poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo, bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

--Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua da Florentina, n. 3.

--José Joaquim Alves Teixeira participa ao Sr. collector do imposto das ago'ardentes de producção brasileira, que deixou de vender dito espirito na sua venda sita na Trempe, n. 1.

--Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com bons commodos, muito fresco: está caiado e pintado de novo: os pretendentes dirijam-se a loja do mesmo sobrado a qualquer hora do dia que acharão com quem tratar.

--Quem perdeu uma caixa de tartaruga, com firma de ouro, dirija-se a barreira de Motocolombó, que, dando os signaes, lhe será restituida, pagando o annuncio.

— Um homem casado, brasileiro, de boa conducta, pela qual dá pessoas que a afiancem, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de negocio, ou mesmo para algum engenho: na rua de Hortas junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.

--Manoel Fernandes da Costa participa ao Sr. collector do imposto das agoas ardentes de producção brasileira, que deixou de vender dito espirito desde o dia 20 do corrente, na sua venda na rua da Cruz, n. 39.

Roubo.

No dia 24 do corrente, foi roubada uma porção de roupa da casa da rua do Collegio, n. 21, onde mora o abaixo assignado, sendo tres jaquetas de riscado e uma de alpaka, duas calças de casimira de côr e uma de brim, quatro colletes e dous chapéos de merinó, um branco e um preto, ambos de mola, dous lenços de seda para gravata, um par de botins e sapatos de lustro, seis camisas de riscado e brancas; e bem assim um relogio de sabonete de prata e com o mostrador descoberto: e sendo estes objectos os principaes, roga-se ao mesmo roubador haja de os mandar restituir, do contrario usar-se-ha dos meios que a lei faculta, visto haver indicio já de sua pessoa.

João Thomaz Paschoal Ramos.

--Precisa-se de um forneiro que seja bom, e de dous amassadores: paga-se bem, agradando: em Olinda, na padaria do Varadouro.

— Ainda ha algumas casas para alugar na Capunga, ao pé do porto da Nação, com muito bons commodos: a tratar no sobrado ao pé do dito porto.

--O Sr. José da Costa Machado Junior queira apparecer na destilação de ago'ardente da rua da Praia, n. 17, para se tratar negocio de seu interesse.

--Pretende-se saber se nesta provincia existem parentes de Manoel Archanjo dos Santos, ou de sua mulher, Manoela do Nascimento de Jesus; ambos naturaes desta cidade.

--Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredo, jardim e vaccas: na Magdalena, estrada Nova, primeiro sitio com portão de ferro.

--Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou qualquer estabelecimento, excepto venda: na rua de S.-Francisco casa n. 24, da esquina que volta para a rua da Florentina.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadesa de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

--José Joaquim Ribeiro, com venda na Casa-Forte, deixou de vender ago'ardente de producção brasileira, desde o dia 24 de outubro do corrente anno.

--Angelo Custodio da Luz deixou de vender agoardente de producção brasileira, desde o dia 24 de outubro, na sua sua venda na Casa-Forte.

--Deseja-se fallar com os Srs. João Ribeiro de Souza e Antonio Rodrigues de Moraes, a negocio que lhes diz respeito: na rua Nova, n. 38, segundo andar.

--Furtaram, do engenho Paraizo, freguezia da escada, dous cavallos, sendo um mellado-claro, capado, tamanho regular, com os cabellos da cauda e clinas pretos; tem dous talhos na lingoa: o segundo he alazão-escuro, cabellos da cauda e clinas da mesma côr do corpo; tem uma estrella na testa; tambem he capado; tem carrego baixo e pequena figura. Roga-se, portanto, ás autoridades competentes e a qualquer pessoa do povo que os apprehender os leve ao mesmo engenho, ou na rua de Hortas, n. 56, que serão generosamente recompensados.

--Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

--Sendo em 18 do corrente (pelo juizo do civel e cartorio do doutor Cunha) homologada a concordata estabelecida entre Pedro Alexandrino Gomes e seus credores, e tendo depois alguns destes pedido vista da referida concordata, não obstante a terem assignado, se faz publico essa occorrencia, afim dos credores comuns deliberem como julgarem em seu beneficio.

--Precisa-se fallar com o Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha, em Serinhãem, para negocio de seu interesse: na rua da Praia, n. 37.

--Perdeu-se um cão bastante grande, da Terra-Nova, todo branco e muito manso: quem o tiver achado leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 45, ou na Ponte-de-Uchôa, no sitio da viuva Amorim, que se gratificará.

--Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, de 12 a 14 annos, ainda mesmo sem pratica, porém que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Cotovello, n. 31.

--A pessoa que annunciou querer comprar os diccionarios de Moraes da quarta edição, dirija-se a rua da Cadeia, loja n. 55.

PARA A FESTA.

No principio da rua da Calçada, por detrás da Penha, n. 6, se fazem vestidos a 1,000 e 4,000 rs., conforme a qualidade e o trabalho; chapéos, a 2,000 rs., e dando-se os aviamentos, o menor preço he 8,000 rs., ou por outro preço maior, conforme fôr enfeitado: tambem se fazem espartilhos, a 2,000 rs.; toucas e todas as mais obras e costuras proprias para senhora, e camisas para homem: tudo por preço commodo, com perfeição, na ultima moda e com pouca demora.

Compras.

--Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

--Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Compra-se um cavallo manso, bom passeiro e forte, e que sirva para uma senhora fazer uma viagem longa: quem tiver annuncie.

--Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

Vendas.

— Vende-se um mulatinho de 8 a 9 annos, de bonita figura, e que he bem habil: na rua Nova, n. 14, primeiro andar, onde se dirá o motivo por que se vende.

--Vende-se, por precisão, uma bonita escrava de nação, sem vicios nem achaques, de 20 annos, que cozinha, lava, engomma e cose: na rua das Cruzes, n. 4.

— Vende-se, para o Rio-Grande-do-Sul, ou Rio-de-Janeiro, um bonito moleque, official de carpina: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

--Vende-se uma casa de taipa, bem feita, na principal rua de Pedras-de-Fogo, por preço commodo: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

--Vendem-se tóros de angico, jucá e outras qualidades, proprios para fazer trastes: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

NA RUA NOVA, n. 10,

ha ricos córtes de seda de côres com listras; ricos leques de marde-perola, com borlas douradas, azues e passarinhos brancos, os quaes são proprios para casamento, por serem novamente chegados da França, por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

--Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se cal de Lisbôa, panno de linho, marmelada em caixas de quatra libras e meia, muito nova e por preço commodo.

--Vende-se effectivamente qualquer porção de tijolos de alvenaria prossa, de bom barro e bem cozidos, e da marca maior que ha e que muito augmenta as obras; botando-se em qualquer porto: para vêr e tratar na rua Direita casa, n. 70, do Sr. José Joaquim de Abreu.

--Vendem-se effectivamente tijolos de alvenaria grossa de muito bom barro, bem cozidos e pelo mais modico preço possivel: a tratar na rua esteita do Rosario, n. 15.

--Vendem-se 4 bonitos moleques, de 16 a 18 annos, de nação, sem vicios; 1 escravo de bonita figura, carpina; 1 dito bom canoeiro, e ganhador de rua, afiança-se a boa conducta; 1 dito bom carreiro e trabalhador de roça; 1 mulatinho, de 13 annos, bom para pagem, ou para officio; 2 escravas moças boas para todo o serviço; 2 negrinhas, de 13 a 14 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24.

--Vendem-se dous relogios de ouro, duas correntes, um annel, um habito de Christo, um par de brincos de pedras, uma salva de prata, uma serafina de boas vozes e propria para aprender a tocar piano, e uma bandeira nacional propria para grande parada por ser muito bem feita: na rua do Queimado, n. 14.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Na rua do Livramento loja do nicho, vendem-se córtes de cassas finas de côres fixas a 2,240.

--Por consenso do governo imperial, vende-se o engenho Camassari, distante desta cidade quatro legoas, pertencente ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia: quem o pretender dirija-se á casa de Lima Junior & C. no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 28.

--Vendem-se velas de cera de carnauba da melhor qualidade possivel, a 280 réis em arroba, e em libras a 300 réis: na rua de Hortas, n. 110, casa do Sr. Loureiro.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor: na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

— Vende-se um preto de bonita figura, perfeito canoeiro; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs.; córtes de casimira, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; castor para calças, a 200 e 360 rs.; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; ditos muito finos, a 280 rs. o covado; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs.; mantas de seda, a 10,000 rs.; lenços de garça, a 1,000 rs.; ditos de seda, a 1,000 rs.; panno fino azul, a 4,000 rs.; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs.; chitas encarnadas muito finas; padrões modernos, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numeto daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea: e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Saccas com milho, a 3,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo, armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— No armazem n. 44 da rua do Trapiche ha para vender uma porção de sobrecasacas, por muito diminuto preço, chegadas no ultimo navio da Inglaterra, sendo muito proprias para casa, escriptorios, ou para quem passa a festa, por serem feitas de linho e outras fazendas de gosto; igualmente ha uma porção de camisas brancas, com peitos e punhos de linho, e algumas ditas de riscado.

-- Vende-se a armação, sem fazendas, da loja da rua do Passeio, n. 17.

--Vende-se um chechéo muito manso e excellente cantador; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro: na rua da Florentina, n. 16.

MUTILADO

..dem-se dous pianos fortes, de jacarandá, machanismo de muito aprovada e nova inven- chamado repetidor patente de Collard; cha- ..s de Havana, por preço mais commodo do que n outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma padaria na rua de Bemfica, na Passagem-da-Magdalena, muito bem afreguezada, que desmancha 5 arrobas de farinha em pão e uma fornada de bolacha por dia, com dous escravos do mesmo serviço; a qual tambem tem commodos para familia: a dinheiro a vista se fará todo o negocio: na rua Real, no Manguinho, n. 51.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vende-se oleo de linhaça, de superior qualidade: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um casal de viados capoeiros, optimos para se mandarem para a Europa, por serem muito mansos: na rua da Praia, n. 24.

-- Vendem-se resmas de papel almaço, branco prelina e de primeira qualidade; ditas almaço de segunda qualidade; ditas de peso, branco e azul, de boa qualidade, por preço barato: na praça da Independencia, n. 4.

— Vendem-se tres barris com azeite de carrapato, por preço commodo: na rua do Livramento, n. 20.

—Vende-se uma parda de elegante figura, de 18 annos, muito boa engommadeira, costureira, e que he propria para muçama: na rua Nova, n. 20.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

-- Vende-se um carro de mão de conduzir fazendas, ou assucar, muito bem construido e forte. na rua de Brum, armazem do sobrado novo da esquina, passando a fundição do Mesquita, por detrás do arsenal de marinha.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, que he rendeira, costureira, cozinheira e faz todo o mais serviço de uma casa, inclusive engommado: na rua do Queimado, loja n. 27.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

—Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas, a 2,800 e 3,000 rs., e a retalho a 7 e 8 vintens: na rua do Passeio, loja n. 17.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas: vendo-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Vendem-se bilhetes da primeira loteria concedida ao thesouro nacional para a indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas teem o seu devido andamento até o fim do presente mez: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma bonita mulatinha de 18 annos, propria para todo o serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

—Vende-se superior tinta de escrever, em garrafas e meias ditas: na rua do Vigario, n. 15.

—Vende-se uma cadeirinha em bom estado: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

-- Vendem-se saccas com superior milho, por modico preço: na rua do Queimado, n. 44.

--Vende-se, no armazem que foi do Braguez, muito superior fumo em folha, tanto para capa como para miolo, por preço commodo.

-- Vendem-se abobaras para doce, muito em conta: no sitio de S.-Amarinho, que foi de Manoel Luiz da Veiga, a tratar com Domingos da Silva Ferreira.

--Vende-se um apparelho completo para official de cavallaria, por barato preço: a tratar com Domingos da Silva Ferreira, no sitio Araçá, em S.-Amarinho.

Vinho da Figueira, barato.

Na rua do Amorim, n. 36, continúa-se a vender a optima pinga da Figueira, a 140 rs. a garrafa. Adverte-se que o barato preço por que se vende, em nada desmerece a qualidade dos mais já annunciados a 160 rs., e para conhecer a sua qualidade precisa-se de pouco dispendio, com o qual se poderá verificar da veracidade deste aviso.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo; botões para camisa a nacional, verde e amarello; navalhas chinezas para barba: ditas inglezas; oculos para vista cansada; finissimas tesouras para unhas e para costura; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs. o quarteirão; meias para homem, a 160 rs.; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade; uma mulatinha de 7 annos: tudo para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Vende-se um escravo de nação Angola, de 24 annos, proprio para todo o serviço: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Vende-se o engenho Amazonas, distante desta praça 9 legoas: este engenho se acha moente e corrente, e offerece todas as vantagens, pela fertilidade de seu terreno, ter boas mattas, e ser muito maneiro: na Soledade, sitio que foi de Manoel Bernardino.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá e envernizadas de novo, em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

He pechincha.

Superiores regalos da Havana, pelo diminuto preço de 2,500 rs., seu proprio custo, e outras mais qualidades de charutos, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 32.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Hospicio, junto á venda do Leão d'ouro, muito fresco e com linda vista; com porta cocheira, uma rica sala dourada, e todos os mais commodos com asseio, bom quintal com parreiras e cacimba de bôa agoa de beber: a tratar com o dono, na mesma casa.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordovão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs.; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

-- Na livraria da rua da Cruz, vende-se o diccionario de Moraes da quarta edição.

— Vende-se um escravo moço, bonita figura, com officio de pedreiro: quem o pretender dirija-se á rua do Crespo, n. 11.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Para acabar.

Vendem-se borzeguins francezes para senhora, pelo barato preço de 3,200 rs.; ditos gaspeados para homem, a 4,500 rs.; botins de bezerro, a 5,500 rs.; botins de Lisbôa, a 3,000 rs.; borzeguins ditos, a 3,200 rs.; sapatões francezes de lustro, a 5,000 rs.; sapatos de lustro, de Lisbôa, para senhora, a 1,600 rs.; ditos de duraque, a 800 rs.; ditos para meninas, a 500 rs.; ditos de lustro, para ditas, a 1,000 rs.; ditos com colchetes, a 500 rs.; sapatos de lustro de uma sola, para homem, a 1,000 rs.; bonetes de velludo para meninos, a 800 rs.; ligas de seda para senhora, a 800 rs.; agulheiros de marfim para dita; dados de marfim: na rua da Cadeia do Recife, n. 35. Declara-se que isto he a dinheiro.

-- Vende-se, na comarca do Limoeiro, meia legoa de terra com duas de fundo, com casa para moradia, tres curraes, um cercado, açude abundante d'agoa, seguro de mal triste: a tratar com Francisco Lopes Bandeira, nas Cinco-Pontas, casa de D. Rosa.

— Vende-se uma mesa de jacarandá, de meio de sala, em segunda mão; uma cama de angico; 6 cadairas; um jogo de mesas usadas; jogos de mesas de amarello, novas; cadeiras de oleo; ditas de jacaranda; mesas de meio de sala, de oleo; ditas de jacaranda; jogos de bancas de oleo; ditas de jacarandá; marquezas de oleo; meias commodas de amarello; toucadores de oleo; ditos de jacarandá; e mais diversos trastes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Vendem-se dous cabriolets com tódos os arreios e pertences necessarios, com cavallos, ou sem elles: na cocheira da rua Nova, n. 54.

-- Vendem-se cinco lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretas de 25 a 30 annos; 3 pardas de 16 a 20 annos; duas mulatinhas de 7 a 14 annos, com principios de habilidades; 3 pretas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se uma mesa de angico para meio de sala, em bom uso, por preço commodo: no Passeio-Publico, casa de bilhar.

— Vende-se um cabriolet coberto, com excellentes molas, por 250,000 rs.: na cocheira de José Maria, na rua das Flores.

Na rua do Queimado, n. 12,

vendem-se alguns pianos inglezes, de mesa e de armario, que são pouco usados, por preço commodo.

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outro de 4: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

--- Vende-se a loja n. 5 da rua do Passeio, optima para um principiante, por ter poucos fundos e vender muito a retalho: a tratar na mesma rua, n. 19.

Machinas para copiar cartas.

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences: tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

Continúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

— Vende-se um faqueiro de prata, completo, com algum uso: a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, primeiro andar.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade, em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18. Na mesma casa se vendem umas pipas arqueadas de ferro, proprias para destilação e por preço commodo.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se, por seu dono retirar-se para fóra, 2 bonitas escravas de nação, de 18 a 20 annos, com excellentes habilidades, e que não teem vicios nem achaques; um bonito moleque de 15 annos; um dito de 12 annos; 1 escravo proprio para palanquim, ou armazem de assucar; um dito; uma escrava boa quitandeira e lavadeira; uma dita dita; uma mucama mulatinha, muito linda, de 13 annos.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

— Vende-se um lindo molecote, de nação Angola, de 17 a 18 annos, o qual cozinha a diario de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

— Vende-se uma porção de vidros brancos embarricados, promptos para embarcar: á vista delles se fará o preço: no Aterro da Boa-Vista, n. 44.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

-- Vende-se, por preço commodo, uma preta de nação Angica; uma parda moça, que entende bem de costura chãa, com principios de lavarinto, renda, e tambem ensaboa: ao comprador se dirá o motivo por que se vendem: no bocco do Carcereiro, n. 6.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se uns bancos, torneiras e uma cadeira grande de magisterio: a fallar com o sacristão da Madre-de-Deos.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se 4 lindos molecotes, de 18 annos, sem vicios; 1 preto, bom carpina; 2 mulatinhos, de 12 a 18 annos, bons para pagens; 1 preta, de elegante figura e sem vicios, que engomma bem, cosinha e faz todo o mais serviço de casa muito desembaraçada; 1 preta, boa para rua; 3 negrinhas de 12 a 15 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24 se dirá quem vende.

— Vende-se um curijó de Goianna, muito manso e excellente cantador: na rua da Florintina, n. 16.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

--- He chegado á loja nova do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24, um sortimento dos mais delicados riscados denominados monstros, e se vendem pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegado ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado: na rua da Florentina, n. 16.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 25 do corrente, um preto crioulo, de nome Anselmo, baixo, grosso, cabeça achatada, bem civilisado; levou alguma roupa; suppõe-se ter sido seduzido: quem o pegar leve-o aos Afflictos, a seu senhor, ou ao doutor Sarmento, que será recompensado por Antonio Manoel de Moraes.

-- Fugio, do engenho Bom-Jesus-da-Matta, na noite de 21 de outubro, Benedicta, crioula, de 23 annos, estatura regular, cheia do corpo, côr um pouco fula; tem o pescoço mais preto que o corpo e cara, olhos redondos, pequenos e pretos; tem as fontes mais apertadas que a testa, beiços e nariz grossos, dentes alvos e sãos: quem a pegar leve-a a José Vieira Brasil, no mesmo engenho, ou nesta praça no engenho da Torre, que será generosamente recompensado.

— Fugio, na noite de 20 do corrente mez de outubro, do Varadouro de Olinda, um escravo crioulo, de nome Francisco, bem preto, estatura regular; tem uma orelha furada, onde carrega um brinquinho as vezes; tem falta de alguns dentes, de quarenta e tantos annos; he cozinheiro e não máo; fugio até sem chapéo, e só com camisa de algodãozinho e calças pretas. Quem o pegar leve-o ao Recife, ao reverendo Sr. D. abbade, junto ao convento da Gloria, ou a Olinda aos reverendos Srs. conegos Pedro José de Queiroz e Sá e Placido Antonio da Silva Santos, que se recompensará.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes: alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado: tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

--Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Desde 14 de setembro p. p., fugio uma escrava cabra, de nome Damiana, de 23 annos, baixa, secca do corpo, bem fallante; levou vestido de chita côr de rosa, e panno da Costa com listras encarnadas; foi escrava do engenho Nornéga; desconfia-se que esteja lá, ou por seus contornos, onde tem parentes. Seu senhor, Manoel de Amorim Lima, negociante em S.-Antão, protesta usar de todo o rigor das leis contra quem a tenha acoitada, ou seduzida. Roga-se a quem da mesma souber participar, ou ao referido Amorim em S.-Antão, a Guilherme Sette, no Recife, Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, que será recompensado.

-- Se ausentou, quarta-feira, 25 do corrente, pelas 9 horas da noite, do Aterro-da-Boa-Vista, n. 75, pelo portão que sahe na Ponte-Velha, uma preta que representa 30 annos pouco mais ou menos, de côr bastante amarella; tem os pés todos chagados de bixos; está muito magra; he crioula; levou saia de panno da Costa; desconfia-se que foi seduzida, e que esteja por ahi acoitada, porque nunca fugio. Roga-se a todas as autoridades, que a aprehendam e levem-na a sua senhora, na mesma casa; assim como se protesta contra quem a tiver occulta, ou seduzida.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL